

## O esporte e a competição nas aulas de Educação Física<sup>1</sup>

*Giovana Pereira de Almeida, Julio Brugnara Mello*  
*Orientador: Gabriel Gustavo Bergmann*

### Resumo

Ao observarmos as aulas de Educação Física atualmente percebemos que em muitas escolas as aulas se resumem em jogar futebol ou, em menor quantidade, qualquer outro esporte coletivo. Acreditamos que o mais adequado seriam aulas que contemplassem no mínimo uma parte das manifestações da cultura corporal do movimento. Talvez por esse motivo que o esporte e a competição na escola são conteúdos abordados de forma polêmica, alvo de críticas por muitos educadores. Diante da importância que o esporte apresenta na educação física escolar, os objetivos do estudo foram realizar uma revisão de literatura sobre o tema e apresentar as ações do subprojeto educação física do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da UNIPAMPA. Para tanto, foram utilizadas as bases de dados Scielo, Lilacs e Google Acadêmico. Geralmente com características mais competitivas do que educacionais, o esporte vem se inserindo nas aulas de educação física nas escolas. Baseados nessas características frequentemente o termo exclusão aparece em estudos da área, pois em grande parte dos casos só os alunos de melhor técnica podem fazer parte das equipes e participar ativamente das aulas, logo, aqueles alunos que tem menor nível técnico ficam de fora das equipes da escola e muitas vezes sequer participam das aulas de educação física por causa da ênfase que os professores dão ao treino das equipes. Essa atitude algumas vezes é apoiada por parte da comunidade escolar quando a escola apresenta resultados positivos nas competições em que participa. É nesse contexto que entra o papel o professor de Educação Física. Cabe a ele perceber e reverter os equívocos apresentados. Vale a pena ressaltar que os erros referidos não são a questão da competitividade e criação de equipes nas escolas e sim de se fazer a troca da educação física pelos treinos das equipes e o isolamento dos alunos menos habilidosos. Nesse contexto, com a inserção do PIBID tentamos ampliar os conhecimentos de nossos alunos, onde além de “jogar bola” eles passaram a ter contato com outras manifestações da cultura corporal do movimento (lutas, danças, atletismo entre outros conteúdos). Para isto, foi elaborado um planejamento anual específico por séries para educação física buscando contemplar as diferentes manifestações da cultura corporal em seus aspectos procedimentais, conceituais e atitudinais. Por fim, baseados na revisão bibliográfica de artigos que abordam o esporte na escola entendemos que um bom professor de educação física deve estar preparado para resolver esses quadros, lutar por uma educação física pedagogicamente organizada, dar ao seu aluno uma ampla bagagem motora, cognitiva e afetiva para um melhor crescimento do mesmo e não simplesmente substituí-la por treinos das equipes.

Palavras-chave: Educação física, esporte, escola, competição, PIBID.

**Agência financiadora: PIBID/CAPES 2011.**

---

<sup>1</sup> Resumo apresentado no IV Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Pampa (UNPAMPA), ocorrido em Bagé/RS entre os dias 26, 27 e 28 de novembro de 2012, e publicado nos anais do evento.